

# APLICAÇÃO DE FERRAMENTAS DE GESTÃO NA PECUÁRIA DE CORTE EXTENSIVA NA AMAZÔNIA OCIDENTAL: ESTUDO DE CASO

APPLICATION OF MANAGEMENT TOOLS IN EXTENSIVE BEEF CATTLE  
FARMING IN WESTERN AMAZONIA: A CASE STUDY

Ciências Agrárias • 02/04/2026

REGISTRO DOI: [10.70773/revistatopicos/775159263](https://doi.org/10.70773/revistatopicos/775159263)

---

Willimis Alves Pereira<sup>1</sup>

Dério Garcia Bresciani<sup>2</sup>

Mariana Benevides Monteiro<sup>3</sup>

Jeronimo Vieira Dantas Filho<sup>4</sup>

Eduardo Mitke Brandao Reis<sup>5</sup>

Letícia Fernandes da Silva<sup>6</sup>

Jucilene Braitenbach Cavali<sup>7</sup>

---

## RESUMO

A pecuária de corte extensiva na Amazônia Ocidental desempenha papel relevante na economia regional, mas enfrenta desafios significativos relacionados à gestão, produtividade e sustentabilidade. Este estudo teve como objetivo analisar a aplicabilidade de ferramentas de gestão em uma propriedade rural localizada no município de Rio Branco (AC), visando diagnosticar fragilidades, priorizar problemas e propor soluções estratégicas. Foram utilizadas a análise SWOT, a matriz GUT, o brainstorming e o ciclo PDCA. A coleta de dados foi realizada por meio de formulário semiestruturado contendo 545 questões, abrangendo aspectos zootécnicos, administrativos e estruturais. A aplicação das ferramentas contou com a participação ativa do gestor da propriedade, promovendo um diagnóstico participativo. Os principais problemas identificados envolveram deficiência na gestão financeira, ausência de suplementação mineral, manejo inadequado das pastagens e baixa adoção de tecnologias. A Matriz GUT foi utilizada para atribuir escores de gravidade, urgência e tendência aos problemas, ranqueando-os conforme seu impacto. O PDCA foi aplicado para elaborar um plano de ação prático e adaptado à realidade local, com metas, cronogramas e revisões mensais. Os resultados indicam que, mesmo em realidades produtivas de baixa complexidade, a introdução dessas ferramentas pode promover melhorias significativas na eficiência e na sustentabilidade do sistema. Recomenda-se a ampliação da aplicação dessas práticas em outras propriedades da região como estratégia de desenvolvimento técnico e gerencial.

**Palavras-chave:** Gestão rural. GUT. Pecuária extensiva. PDCA. SWOT.

## ABSTRACT

Extensive beef cattle farming in Western Amazonia plays a

significant role in the regional economy, but faces significant challenges related to management, productivity, and sustainability. This study aimed to analyze the applicability of management tools on a rural property located in the municipality of Rio Branco (AC), aiming to diagnose weaknesses, prioritize problems, and propose strategic solutions. SWOT analysis, the GUT matrix, brainstorming, and the PDCA cycle were used. Data collection was carried out using a semi-structured form containing 545 questions, covering zootechnical, administrative, and structural aspects. The application of the tools involved the active participation of the property manager, promoting a participatory diagnosis. The main problems identified involved deficiencies in financial management, lack of mineral supplementation, inadequate pasture management, and low adoption of technologies. The GUT Matrix was used to assign severity, urgency, and trend scores to the problems, ranking them according to their impact. The PDCA cycle was applied to develop a practical action plan adapted to the local reality, with goals, schedules, and monthly reviews. The results indicate that, even in low-complexity production realities, the introduction of these tools can promote significant improvements in the efficiency and sustainability of the system. It is recommended to expand the application of these practices to other properties in the region as a strategy for technical and managerial development.

**Keywords:** Rural management. GUT. Extensive livestock farming. PDCA. SWOT.

## **INTRODUÇÃO**

A pecuária de corte constitui uma das principais atividades agropecuárias do Brasil, com papel central na segurança alimentar, na geração de renda e na movimentação econômica, especialmente

nas regiões Centro-Oeste e Norte. O país detém o maior rebanho bovino comercial do mundo, com cerca de 234,67 milhões de cabeças em 2025, sendo mais de 80% da produção oriunda de sistemas a pasto (IBGE, 2025). A expressividade desse setor está associada à sua amplitude territorial e à capacidade de geração de divisas, embora enfrente desafios estruturais relevantes.

Na Amazônia Ocidental — que compreende os estados do Acre, Rondônia e Amazonas, a atividade é predominantemente desenvolvida sob sistemas extensivos, baseados em grandes áreas de pastagem natural ou cultivada, com baixa adoção de tecnologias e escassa aplicação de práticas gerenciais modernas (Loureiro et al., 2023). Apesar da importância econômica, os sistemas da região apresentam produtividade aquém do potencial, reflexo de entraves como degradação de pastagens, ausência de suplementação nutricional e limitada capacitação técnica dos produtores (Santos et al., 2023).

Estudos apontam que parte significativa dessas limitações decorre da carência de uma gestão eficiente e estratégica, que articule os aspectos econômicos, sociais e ambientais do sistema produtivo (Fernandes, 2025 et al., 2025). Em muitas propriedades, decisões são tomadas com base na experiência empírica, sem uso de dados técnicos ou instrumentos formais de planejamento, o que dificulta a sustentabilidade do negócio a médio e longo prazo.

Nesse cenário, ferramentas de gestão como análise SWOT, matriz GUT, brainstorming e o ciclo PDCA têm se mostrado eficazes na identificação de falhas e na proposição de soluções práticas em diferentes contextos agropecuários (Andrade; Boff, 2014). Embora amplamente utilizadas no setor empresarial, essas ferramentas

ainda são subaproveitadas no meio rural, sobretudo em propriedades de base familiar e extensiva (Lopes et al., 2016). Sua aplicação adaptada à realidade amazônica surge como alternativa concreta para promover organização, eficiência e inovação nos processos produtivos.

Dessa forma, este trabalho tem por objetivo analisar a aplicabilidade de ferramentas de gestão em uma propriedade de pecuária de corte extensiva localizada na Amazônia Ocidental. Através da aplicação combinada das ferramentas SWOT, GUT, brainstorming e PDCA, busca-se identificar os principais pontos críticos do sistema produtivo, propor soluções estratégicas e promover o aperfeiçoamento da gestão, respeitando as especificidades locais e os limites da realidade observada.

## **METODOLOGIA**

### **Local e Caracterização da Propriedade**

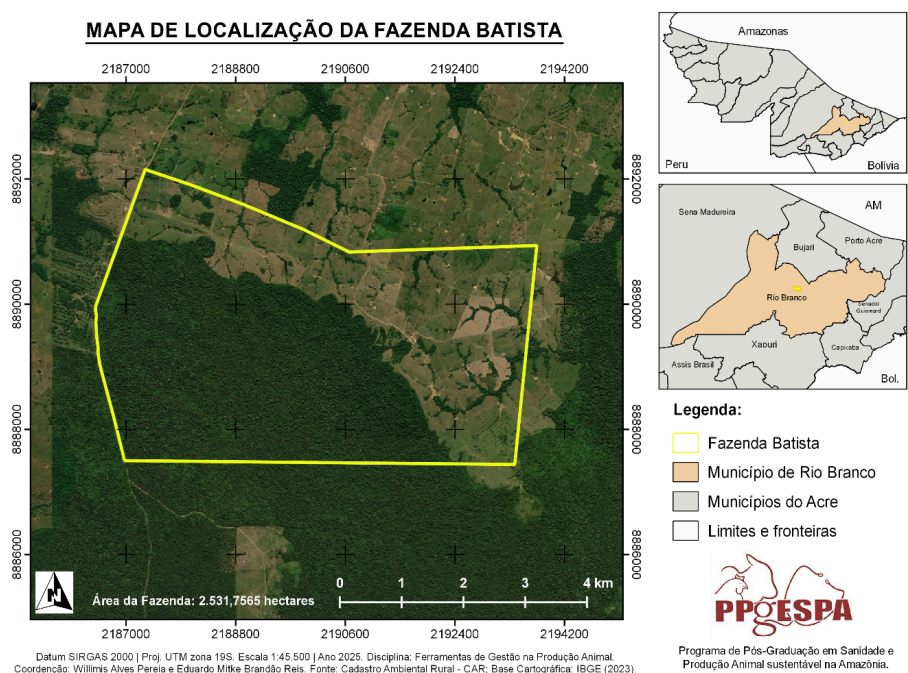
O presente estudo foi conduzido em uma propriedade localizada no município de Rio Branco, estado do Acre, região representativa da Amazônia Ocidental no contexto da pecuária de corte extensiva. A propriedade possui área total de 2.531,76 hectares, dos quais uma parcela significativa é destinada à formação de pastagens cultivadas para criação bovina. A base forrageira da propriedade é composta predominantemente por pastagens de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu, adaptada às condições climáticas locais.

A infraestrutura da fazenda é básica, contemplando currais para manejo, bebedouros, cercas divisórias e estradas internas de acesso, com predomínio de práticas tradicionais no trato zootécnico. O sistema produtivo é do tipo extensivo, com predominância da raça

Nelore, e manejo realizado em regime contínuo, sem divisão de piquetes. O rebanho total é de 1.426 animais, distribuídos entre as categorias de matrizes, bezerros, novilhas, touros e animais de descarte.

A escolha da unidade produtiva baseou-se na sua acessibilidade, representatividade regional, predominância do sistema extensivo e disponibilidade de dados técnicos e administrativos. A região é caracterizada por clima quente e úmido, com regime pluviométrico que influencia diretamente a produção forrageira ao longo do ano. A seguir, apresenta-se o mapa de localização da propriedade:

**Figura 1:** Mapa de localização da Fazenda Batista, Rio Branco – AC



Fonte: Adaptado de CAR/IBGE (2023).

A coleta de dados foi conduzida entre abril e junho de 2025, utilizando formulário estruturado contendo 545 questões, distribuídas entre eixos como perfil do produtor, composição e manejo do rebanho, estrutura física da fazenda e práticas de gestão. As informações foram obtidas por meio de entrevista com o gestor,

observações diretas nas áreas produtivas e análise de registros internos.

O formulário foi adaptado à realidade da propriedade e permitiu mapear a rotina produtiva com precisão. A etapa de diagnóstico inicial serviu como base para aplicação das ferramentas de gestão propostas, uma vez que evidenciou os principais pontos críticos relacionados à organização, ao manejo e à tomada de decisão na fazenda. A participação ativa do gestor durante o processo diagnóstico contribuiu para a identificação acurada das fragilidades e fortalezas do sistema.

### **Coleta de Dados e Diagnóstico Inicial**

A coleta de dados foi conduzida entre abril e junho de 2025, utilizando formulário estruturado contendo questões sobre o perfil do produtor, composição e manejo do rebanho, estrutura física da fazenda e práticas de gestão. As informações foram obtidas por meio de entrevista com o gestor, observações diretas nas áreas produtivas e análise de registros internos.

O formulário foi adaptado à realidade da propriedade e permitiu mapear a rotina produtiva com precisão. A etapa de diagnóstico inicial serviu como base para aplicação das ferramentas de gestão propostas, uma vez que evidenciou os principais pontos críticos relacionados à organização, ao manejo e à tomada de decisão na fazenda.

### **Análise SWOT**

A matriz SWOT foi utilizada para estruturar a situação atual da propriedade em quatro dimensões: pontos fortes, pontos fracos,

oportunidades e ameaças. Essa ferramenta permitiu uma visão sistêmica e estratégica do funcionamento da unidade produtiva. As informações utilizadas na elaboração da matriz foram baseadas nos dados obtidos durante a aplicação do formulário diagnóstico e nas observações realizadas em campo.

Entre os pontos fortes, destacaram-se a ampla área de pastagem e a rusticidade do rebanho. Já como fragilidades internas foram observadas a ausência de suplementação mineral, deficiências no controle zootécnico e baixa adoção de tecnologias. As oportunidades externas incluíram programas de incentivo técnico e valorização do produto sustentável, enquanto a elevação do custo dos insumos e exigências ambientais configuraram ameaças.

### **Priorização dos Problemas com a Matriz GUT**

Com base nos pontos fracos identificados pela análise SWOT, aplicou-se a Matriz GUT para estabelecer a prioridade de intervenção. Os problemas foram avaliados conforme sua Gravidade, Urgência e Tendência de agravamento, recebendo pontuações de 1 a 5 em cada critério. O produto dos valores atribuídos definiu a ordem de criticidade. A atribuição das notas foi realizada em conjunto com a equipe técnica e o gestor da fazenda, considerando a frequência de recorrência dos problemas e sua interferência nos resultados zootécnicos e econômicos.

Esse ranqueamento resultou na priorização de quatro questões centrais: deficiência de gestão administrativa, dependência de insumos externos, estrutura inadequada de armazenamento e baixa incorporação de tecnologias no monitoramento do rebanho. A

metodologia possibilitou selecionar com objetividade os focos de atuação no plano de ação.

### ***Brainstorming* para Identificação das Causas**

Após a priorização dos problemas, foram conduzidas sessões de brainstorming com participação da equipe técnica e do gestor da fazenda. A dinâmica foi aplicada para levantamento das possíveis causas raízes associadas a cada problema ranqueado, com foco em fatores estruturais, operacionais e comportamentais. As sessões ocorreram em dois encontros presenciais na propriedade, com duração média de 1h30, conduzidas de forma aberta e participativa.

A metodologia incentivou a identificação de entraves não evidentes no diagnóstico inicial. Entre os principais fatores elencados estavam a ausência de rotina de planejamento, baixa capacitação técnica da equipe e falta de familiaridade com ferramentas de controle produtivo. Esses achados serviram de base para proposição de soluções viáveis e adaptadas à realidade da unidade.

### **Elaboração do Plano de Ação com o Ciclo PDCA**

O plano de ação foi construído com base no ciclo PDCA, visando promover a melhoria contínua nos processos da propriedade. Na fase de planejamento (Plan), foram definidas metas específicas, como implantação de controle de custos e reestruturação da suplementação. A execução (Do) envolveu a aplicação inicial dessas medidas. As metas estabelecidas foram divididas por áreas (nutrição, manejo, infraestrutura e gestão), e cada uma recebeu prazos e responsáveis.

Na etapa de verificação (Check), estabeleceram-se critérios de acompanhamento dos resultados, com revisões mensais. A última fase (Act) consistiu na padronização das ações bem-sucedidas e readequação daquelas com desempenho insatisfatório. O ciclo se mostrou adequado à realidade local e contribuiu para sistematizar as intervenções. A estruturação do plano em etapas facilitou o engajamento do produtor e favoreceu a replicabilidade do processo.

## RESULTADOS

A avaliação inicial revelou um sistema de produção típico da pecuária de corte extensiva na Amazônia Ocidental, com base forrageira natural e baixo nível de tecnificação. A ausência de controle sistemático sobre os processos produtivos, especialmente em aspectos gerenciais e nutricionais, limitava o desempenho zootécnico e comprometia a sustentabilidade econômica do empreendimento.

Com base nos dados obtidos por meio do questionário diagnóstico e das sessões de brainstorming, foi aplicada a matriz SWOT a fim de identificar os principais fatores internos (forças e fraquezas) e externos (oportunidades e ameaças) que influenciam a atividade. O resultado sintetiza de forma estratégica os pontos que precisam de atenção e os que podem ser explorados como vantagem competitiva.

**Tabela 1:** Matriz SWOT da Fazenda

<b>FORÇAS (F)</b>	<b>FRAQUEZAS (W)</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>- Ampla disponibilidade de área de pastagem</li><li>- Genética do rebanho adaptada à região</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>- Ausência de controle financeiro e zootécnico</li><li>- Deficiências no manejo das pastagens</li></ul>

- Recursos hídricos disponíveis em quantidade	- Falta de suplementação mineral - Baixa adoção de tecnologias de monitoramento
<p><b>OPORTUNIDADES (O)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Programas de incentivo à pecuária sustentável</li> <li>- Valorização da carne com origem rastreável</li> <li>- Disponibilidade de assistência técnica gratuita na região</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS (T)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Elevação contínua dos custos com insumos</li> <li>- Pressões ambientais e legais quanto ao uso da terra</li> <li>- Instabilidade climática afetando a oferta de pastagem</li> </ul>

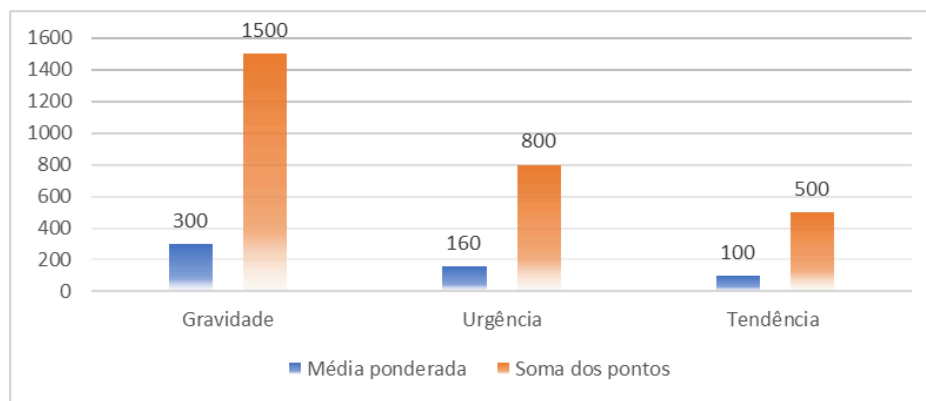
Fonte: Elaboração própria (2025).

A análise SWOT revelou quatro pontos críticos na dimensão interna (fraquezas): ausência de controle gerencial, dependência de insumos caros, estrutura inadequada de armazenamento e baixa adoção de tecnologias. Para organizar a intervenção sobre esses pontos, utilizou-se a Matriz GUT como ferramenta de priorização.

A seguir, são apresentados os resultados da Matriz GUT, com os principais problemas hierarquizados conforme os critérios Gravidade (G), Urgência (U) e Tendência (T). As pontuações foram atribuídas por uma equipe de cinco avaliadores, considerando os impactos operacionais e estratégicos de cada problema. O problema mais crítico identificado foi a ausência de controle formal de receitas, despesas, investimentos e custos operacionais. Essa fragilidade compromete o planejamento e torna a atividade vulnerável financeiramente.

Na avaliação feita, os escores atribuídos totalizaram 1.500 pontos para Gravidade, 800 para Urgência e 500 para Tendência. As médias ponderadas, obtidas dividindo-se os totais por 5 (número de avaliadores), foram de 300, 160 e 100, respectivamente:

**Figura 2:** Matriz GUT — Baixa gestão administrativa e financeira

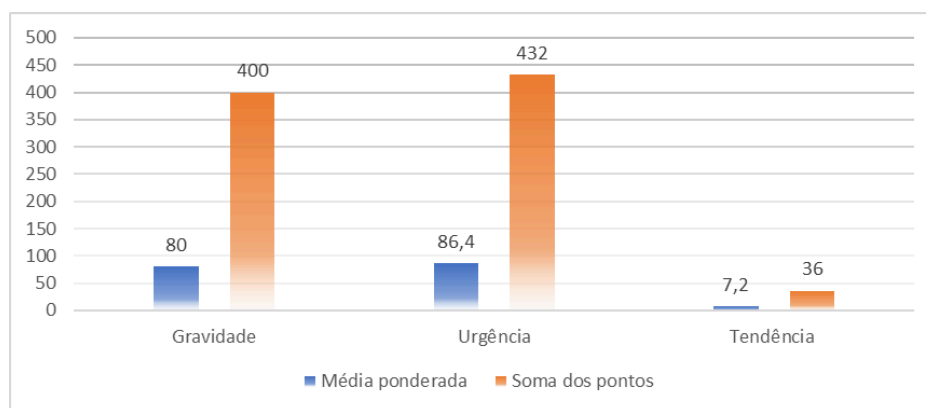


Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2025.

A visualização gráfica confirma a dominância da gravidade como fator crítico, sugerindo que a ausência de gestão financeira pode colocar em risco a sustentabilidade econômica da atividade. Como ferramenta de intervenção, propõe-se o uso do ciclo PDCA, estruturando etapas de controle financeiro mensal, definição de metas de custo e acompanhamento sistemático.

O segundo problema identificado foi a dependência de insumos externos, como ração industrializada, medicamentos veterinários e suplementos minerais. Essa dependência torna o sistema mais sensível a flutuações de preço e a interrupções logísticas. Os valores atribuídos ao problema foram de 400 pontos para Gravidade, 432 para Urgência e 36 para Tendência, com médias ponderadas de 80, 86,4 e 7,2, respectivamente:

**Figura 3:** Matriz GUT: Dependência de insumos externos com alto custo



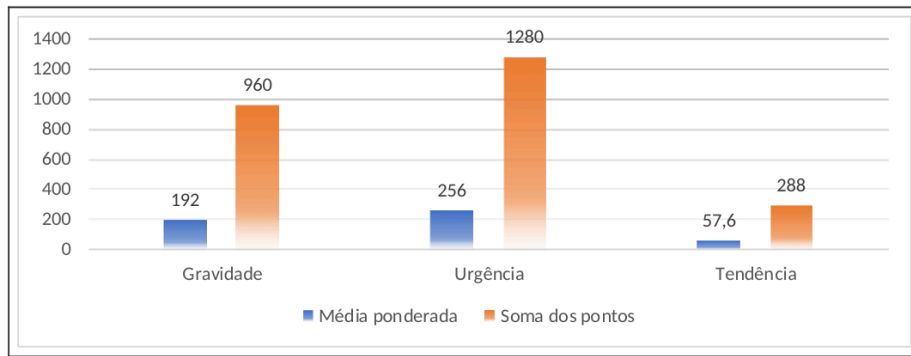
Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2025

Apesar da gravidade moderada, a urgência de intervenção é alta. O custo elevado desses insumos compromete o fluxo de caixa e reduz a margem de lucratividade. Recomenda-se a aplicação da ferramenta de brainstorming com foco na identificação de alternativas locais, como produção de sal proteinado na propriedade, aproveitamento de subprodutos regionais e implementação de protocolos sanitários que reduzam a dependência de medicamentos.

O terceiro ponto crítico diz respeito à infraestrutura de armazenamento. Durante a visita técnica, observou-se a inexistência de estruturas adequadas para acondicionar alimentos, insumos e medicamentos. A exposição prolongada ao sol, umidade e variações de temperatura resultava em perdas significativas.

Esse problema obteve 960 pontos para Gravidade, 1.280 para Urgência e 288 para Tendência, com médias de 192, 256 e 57,6, respectivamente:

**Figura 4:** Matriz GUT: Infraestrutura de armazenamento de alimentos

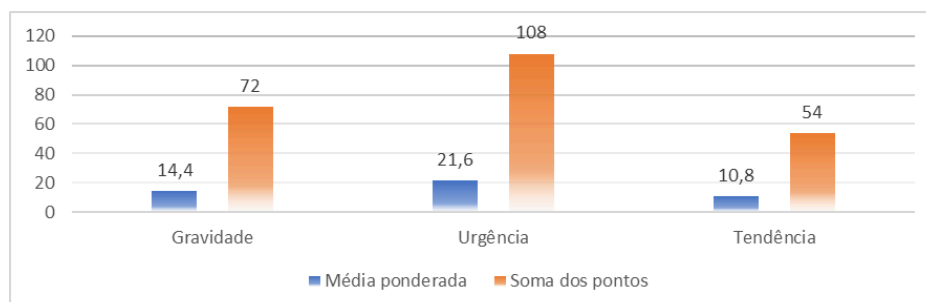


Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2025

A alta urgência reforça a necessidade imediata de intervenção. A ferramenta recomendada para esse caso é o ciclo PDCA, com ênfase nas etapas de planejamento de obras simples (depósitos cobertos, com ventilação e piso adequado), execução com recursos disponíveis, verificação da conservação e padronização dos procedimentos de armazenamento.

O quarto problema apontado foi a baixa adoção de tecnologias de monitoramento. A propriedade não conta com balança eletrônica, fichas de controle zootécnico, ou ferramentas digitais para registro e análise de dados. Os dados GUT foram: 72 pontos para Gravidade, 108 para Urgência e 54 para Tendência, resultando em médias de 14,4; 21,6; e 10,8, respectivamente:

**Figura 5:** Matriz GUT: Baixa adoção de tecnologias de monitoramento



Fonte: Dados da pesquisa de campo, 2025

Apesar das pontuações mais baixas, o impacto de longo prazo é relevante. A ausência de dados limita a gestão técnica e o processo decisório. A ferramenta sugerida é a matriz SWOT, que deve ser reaplicada após a introdução de tecnologias simples — como planilhas eletrônicas e fichas manuais — para avaliar os efeitos e facilitar a inclusão de novas soluções conforme a evolução do sistema.

## **DISCUSSÃO**

A matriz SWOT aplicada à propriedade evidenciou pontos estruturais relevantes, como a abundância de pastagem e a adaptação genética do rebanho, mas também destacou a ausência de controle zootécnico e financeiro como fraquezas centrais. Essas limitações são coerentes com os achados de Reis et al. (2017), que observaram que a falta de escrituração técnica em propriedades familiares compromete diretamente a qualidade e a gestão da produção leiteira. No caso analisado, a falta de dados técnicos impediu a avaliação da eficiência reprodutiva e dos custos por animal, comprometendo a rentabilidade do sistema.

A hierarquização dos problemas por meio da Matriz GUT apontou a gestão administrativa como o ponto mais crítico, com impacto direto sobre a sustentabilidade do negócio. Lopes et al. (2016) confirmam esse cenário ao demonstrar que a ausência de controle de receitas e despesas impede o acesso a crédito e a tomada de decisões estratégicas. Em alinhamento, Andrade e Boff (2014) destacam que pequenos empreendimentos, quando desprovidos de ferramentas de planejamento, operam de maneira reativa e vulnerável. A priorização da gestão financeira, portanto, não surgiu

apenas como escolha técnica, mas como necessidade vital para a continuidade da atividade.

A ausência de infraestrutura de armazenamento revelou-se outro fator crítico, com perdas de medicamentos e insumos que afetavam diretamente a nutrição e o bem-estar animal. Essa constatação encontra respaldo em Reis et al. (2017), que relatam que perdas logísticas podem representar até 15% dos custos operacionais em propriedades mal estruturadas. A utilização do brainstorming e da GUT, conforme sugerido por Gomes e Mozzo (2014), foi decisiva para sistematizar essas percepções empíricas e priorizar soluções de baixo custo, como depósitos simples e cobertos. A integração entre diagnóstico e decisão mostrou-se funcional e eficaz.

Na ausência de tecnologias de monitoramento, a tomada de decisões na fazenda era baseada apenas na observação empírica. Com a introdução de registros manuais e planilhas básicas, foi possível iniciar o processo de transição para uma gestão mais analítica. Lopes et al. (2016) já haviam identificado que, mesmo em propriedades com baixa complexidade tecnológica, a adoção de ferramentas simples pode desencadear avanços consistentes. Andrade e Boff (2014) reforçam que a eficiência na aplicação de ferramentas de gestão não depende de recursos sofisticados, mas da internalização da lógica de controle e avaliação contínua.

A dependência de insumos externos, como suplementos minerais e medicamentos, elevava os custos operacionais e comprometia a previsibilidade financeira da fazenda. A matriz GUT classificou essa questão com alta urgência, o que coincide com o observado por Reis et al. (2017) em propriedades familiares leiteiras, onde o acesso limitado a insumos compromete diretamente a produtividade. Na

análise de Gomes e Mozzo (2014), gargalos logísticos e falta de integração entre setores resultavam em atrasos operacionais — cenário similar ao vivido na propriedade, onde a sazonalidade e os preços voláteis exigem estratégias de maior autonomia local.

A adoção do ciclo PDCA para estruturar os planos de ação viabilizou uma gestão mais racional, mesmo em um ambiente com baixa complexidade técnica. Lopes et al. (2016) destacaram a eficácia do PDCA em propriedades leiteiras ao facilitar a organização de melhorias contínuas e permitir o acompanhamento sistemático de resultados. Andrade e Boff (2014) reforçam que a lógica do PDCA pode ser compreendida e aplicada mesmo por produtores com baixa escolaridade formal, desde que os objetivos e etapas estejam bem definidos. Na propriedade estudada, a adaptação da ferramenta às condições locais permitiu executar ações de baixo custo, porém de alto impacto.

O envolvimento do gestor em todas as fases do diagnóstico contribuiu para a construção de soluções mais aderentes à realidade da propriedade. Durante o brainstorming, sua participação ativa ampliou a precisão das informações e fortaleceu o compromisso com a execução das mudanças. Essa metodologia participativa já havia sido valorizada por Reis et al. (2017), que apontam a corresponsabilização do produtor como fator chave para o êxito de qualquer intervenção. A vivência prática com as ferramentas de gestão também gerou aprendizado autônomo, internalizando o uso da análise como parte da rotina produtiva.

A leitura cruzada dos dados obtidos pelas ferramentas evidenciou que certas fragilidades se potencializavam mutuamente. A ausência de controle financeiro, por exemplo, intensificava os efeitos da falta

de tecnologia de monitoramento, impedindo a análise de indicadores produtivos. Lopes et al. (2016) já haviam identificado que a integração de ferramentas como GUT, PDCA e brainstorming permite mapear conexões entre variáveis aparentemente isoladas. Essa abordagem sistêmica amplia a capacidade de diagnóstico e torna mais eficiente a priorização de investimentos, sobretudo em ambientes com recursos limitados.

Mesmo tratando-se de um estudo localizado, as dificuldades mapeadas nesta propriedade espelham padrões comuns da pecuária extensiva na Amazônia Ocidental. A informalidade na gestão, a ausência de planejamento de médio prazo e o uso empírico do conhecimento ainda predominam em muitas áreas produtivas da região. A combinação de ferramentas simples, quando usada com regularidade e adaptação, é capaz de transformar a lógica operacional de propriedades familiares. Esse processo exige constância e mediação técnica, mas seus efeitos tendem a ser duradouros (Reis et al. 2017; Lopes et al. 2016).

A análise dos dados da fazenda, articulada às contribuições da literatura, aponta que a maior inovação observada não foi tecnológica, mas gerencial. A propriedade deixou de ser tratada apenas como espaço produtivo e passou a ser compreendida como uma organização que exige visão estratégica. Andrade e Boff (2014) argumentam que esse tipo de transformação só ocorre quando há mediação metodológica acessível, o que confirma o potencial de ferramentas como SWOT, GUT e PDCA no meio rural. A gestão por dados, mesmo em sua forma mais simples, representa um ponto de virada para atividades que historicamente operam à margem dos processos formais de planejamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A aplicação integrada das ferramentas de gestão estratégica na propriedade analisada evidenciou que a baixa eficiência produtiva da pecuária de corte extensiva na Amazônia Ocidental está profundamente relacionada à ausência de controle gerencial, infraestrutura inadequada e limitada adoção de práticas técnicas. Por meio de um diagnóstico estruturado, foi possível mapear as principais fragilidades do sistema e propor soluções viáveis, baseadas na realidade da propriedade e no potencial de melhoria contínua.

As ferramentas utilizadas — análise SWOT, matriz GUT, brainstorming e ciclo PDCA — demonstraram ser compatíveis com o contexto da pecuária extensiva e eficazes na estruturação de processos decisórios. A Matriz GUT permitiu hierarquizar os problemas com objetividade; o brainstorming favoreceu a identificação coletiva de causas; e o PDCA possibilitou a construção de um plano de ação consistente e replicável. Os resultados obtidos confirmam que a introdução de práticas simples de gestão pode gerar impactos positivos em termos de organização, produtividade e sustentabilidade.

Considerando os limites naturais de um estudo de caso único, recomenda-se que pesquisas futuras ampliem a aplicação dessas ferramentas em outras propriedades e contextos regionais, incluindo análises econômicas e ambientais mais aprofundadas. Ainda assim, este trabalho reforça a importância de inserir a gestão estratégica como componente central do desenvolvimento da pecuária na Amazônia, promovendo a profissionalização da atividade e sua

adequação às exigências de um mercado cada vez mais competitivo e ambientalmente responsável.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

**ANDRADE, Stefani Pontes de; BOFF, Caroline Dal Sotto.** Ferramentas de planejamento para tomada de decisão aplicadas a um microempreendedor individual (MEI). *Revista Contabilidade, Ciência da Gestão e Finanças*, v. 2, n. 1, 2014. Disponível em: <http://ojs.fsg.br/index.php/rccgf>. Acesso em: 22 jul. 2025.

**FERNANDES DA SILVA, Aline et al.** Diagnóstico zootécnico e socioeconômico da pecuária de leite em propriedades de base familiar no estado do Acre. *Pubvet*, v. 19, n. 2, p. 1–13, 2025.

**GOMES, Caroline da Silva; MOZZO, Ricardo Gaspar.** Melhoria do processo de certificação de navio por meio da aplicação de ferramentas de análise de decisão em uma sociedade classificadora. *Relatórios de Pesquisa em Engenharia de Produção*, v. 14, n. A11, p. 116–130, 2014. DOI: <http://dx.doi.org/10.5935/2176-4158/rcpa.v18n1p26-44>.

**IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.** Pesquisa da Pecuária Municipal: Tabela 3939 – Efetivo dos rebanhos, por tipo de rebanho. 2025. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br>. Acesso em: 22 jul. 2025.

**LOPES, Marcos Aurélio et al.** Uso de ferramentas de gestão na atividade leiteira: um estudo de caso no sul de Minas Gerais. *Revista Científica de Produção Animal*, v. 18, n. 1, p. 26–44, 2016.

**LOUREIRO, Anderson Oliveira et al.** Análise da eficiência de sistemas produtivos na Amazônia: desafios e perspectivas da pecuária familiar. Revista Agropecuária Científica no Semiárido, v. 19, n. 1, p. 1–12, 2023.

**REIS, Eduardo Mitke Brandão et al.** Identificação de pontos fracos e fortes associados à qualidade do leite em propriedade leiteiras de agricultura familiar. Pubvet, v. 11, n. 9, p. 889–900, set. 2017.

**SANTOS, Matheus Diógenes dos et al.** Tecnologias de gestão e sustentabilidade na pecuária da Amazônia Ocidental. Revista Brasileira de Agroecologia, v. 18, n. 3, p. 87–102, 2023.

---

<sup>1</sup> Graduação em Tecnólogo em Gestão Ambiental pela Universidade Norte do Paraná (2014). Pós-Graduação em Piscicultura na Amazônia Brasileira (2015). Mestrado em Geografia pela Universidade Federal de Rondônia (2019). Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre UFAC. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6340-1042>. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/9607480393206690>.

<sup>2</sup> Doutorando pelo Programa de Pós-Graduação stricto sensu em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente (PGDRA/UNIR), Mestre em Geografia pelo Programa de Pós-Graduação em Geografia da Universidade Federal de Rondônia (UNIR). Especialista em Gestão Pública pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso (IFMT). Licenciado em Geografia pelo Instituto Superior de Educação do Vale do Juruena. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6959-3495>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2860401225281232>

<sup>3</sup> Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal do Acre (2014). Mestrado pela Universidade Federal do Acre (2017), Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre. Orcid: <https://orcid.org/0009-0008-6205-8853>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9609407328529349>

<sup>4</sup> Pós-Doutorado UNIR/MAPA/MPA/FUNDAPE Programa de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas. Doutorado na área da Medicina Veterinária PPGESPA/UFAC/FMVZ/USP, Mestre em Ciências Ambientais - UNIR, Especialista em Biotecnologia - UCDB, Especializando em Docência e Gestão da Educação Superior - Unioeste. Formação em Ciência de Dados, Engenheiro e Biotecnologia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-5965-9438>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9897986496945784>

<sup>5</sup> Graduação em Medicina Veterinária pela Universidade Federal Fluminense (2000), Especialização em Produção Animal e Bovinocultura Leiteira pela Universidade Federal de Lavras (UFLA), mestrado em Desenvolvimento Regional e Sustentabilidade pela Universidade Federal do Acre (2012) e doutorado em Ciências Veterinárias pela UFLA (2017). Atualmente é professor da Universidade Federal do Acre (UFAC). Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-8513-4398>. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5068223889420243>

<sup>6</sup> Graduação em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Acre (2019) e mestrado em Ecologia e Manejo de Recursos Naturais pela Universidade Federal do Acre (2022). Doutoranda no Programa de Pós-Graduação em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental - PPGESPA, da Universidade Federal do Acre.

Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-2680-6398>. Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/4919273486075788>

<sup>7</sup> Pesquisador DT - CNPQ. Associado IV da Universidade Federal de Rondônia, UNIR - Engenharia de Pesca e Zootecnia. Pós Doutora em Recursos Hídricos. Dra em Zootecnia, Produção Animal, pela Universidade Federal de Viçosa - MG. Engenheira Agrônoma, CREA /RO e Mestre em Zootecnia na área de Forragicultura e Pastagens. Pesquisadora no Programa de Mestrado e Doutorado em Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental UFAC/UNIR e do Programa BIONORTE na Linha Biossegurança alimentar na Amazônia. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-2069-4543>. Lattes:  
<http://lattes.cnpq.br/3950218993166956>